



SEMINÁRIO **NEGRAS E NEGROS NO CEARÁ** ESCRITAS, ATIVISMOS E SOCIEDADE

6 A 8 DE
AGOSTO DE 2019

URCA

MÃE PRETA: Histórias de lutas e resistência

Cicero Anderson de Almeida Bezerra
(Mestrando em Ensino Profissional de História / URCA) ¹

Resumo

Ana Alves Bezerra, mais conhecida como Mãe Preta ou simplesmente Mãe Ana, foi uma mulher negra que viveu no século XX no Distrito de Canindezinho, zona rural do município de Várzea Alegre, no interior do Ceará. Mãe Ana se tornou conhecida a nível estadual e nacional pelo relevante serviço social prestado a sociedade varzealegrense. Num período em que quase não existiam médicos, esta mulher foi responsável por realizar o parto de centenas de mulheres, trazendo ao mundo através de suas mãos, mais de mil crianças. Mãe Preta teve uma vida bastante humilde, carregou consigo os resquícios da escravidão e o estigma das maiores secas do Nordeste. Mas foi justamente a adversidade que a transformou em uma das personagens mais conhecidas e queridas do Nordeste: a parteira. Num raio de 20 quilômetros do Sítio Juazeirinho, Município de Várzea Alegre, onde ela morou, todos a tratavam como mãe. O primeiro parto, de acordo com depoimentos da própria Mãe Ana teria sido feito num campo de concentração dos flagelados. Após seu falecimento o município de Várzea Alegre criou uma comenda a ser concedida a homens e mulheres varzealegrenses que se destaquem na educação, cultura, política, esporte, saúde e associações comunitárias. Este trabalho visa reconhecer e reafirmar a importância que essa mulher teve para a história da cidade. Embora não haja nenhum espaço de memória no município dedicada aos seus feitos.

Palavras-chave: Mulher. Negra. Memória. Resistência.

¹¹ candbez@hotmail.com